

IMPLICAÇÕES DA ESPIRITUALIDADE PARA O CUIDADO EM ENFERMAGEM

Vanuza Ribeiro¹, Rute Marques¹, Polyana Fernandes².

¹ Acadêmicas de enfermagem da Faculdade dos Palmares.

² polyanafernandes@faculdedospalmares.com.br, psicóloga e docente da Faculdade dos Palmares.

Resumo

Ao longo da história da humanidade é possível identificar uma forte influência da espiritualidade sobre o enfrentamento do adoecimento. Curandeiros e sacerdotes se propunham através de rituais retirar o “mal” do corpo do enfermo, este associado à doença do corpo e da alma. Tendo em vista, o distanciamento da ciência médica destas atividades empíricas, o cuidado com a saúde tornou-se distanciado da dimensão espiritual. Contudo, o cuidado holístico do qual se propõe a enfermagem atualmente convida a uma prática pautada em todas as dimensões do paciente. Por isso, esta pesquisa tem como objetivo identificar o papel do enfermeiro na espiritualidade em saúde. Utilizou-se como metodologia um estudo de revisão de literatura, com pesquisa nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) a respeito das implicações da espiritualidade para o cuidado em saúde. Após criteriosa análise dos artigos selecionados, a apuração das informações foi feita de forma descritiva e predispsôs a etapa de extração dos dados: autor, objetivo, método e resultado. Com isso, conclui-se que a espiritualidade na vida do indivíduo se mostra fundamental para a sua compreensão de mundo e de si e por isso não deve ser descartada no cuidado em saúde.

Palavras-chave: espiritualidade; assistência de enfermagem; cuidado em saúde; bem-estar espiritual.

Abstract

Throughout the history of humanity, it is possible to identify a strong influence of spirituality on coping with illness. Healers and priests proposed, through rituals, to remove “evil” from the sick person’s body, which was associated with illness of the body and soul. Given the distancing of medical science from these empirical activities, health care has become distanced from the spiritual dimension. However, the holistic care that nursing currently proposes invites a practice based on all dimensions of the patient. Therefore, this research aims to identify the role of nurses in spirituality in health. A literature review study was used as a methodology, with research in the databases: Virtual Health Library and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) regarding the implications of spirituality for health care. After careful analysis of the selected articles, the information was collected in a descriptive way and predisposed the data extraction stage: author, objective, method and result. With this, it is concluded that spirituality in the individual's life is fundamental to their understanding of the world and themselves and therefore should not be discarded in health care.

Keywords: Spirituality; Nursing Assistance; Health Care; Spiritual Wellbeing.

INTRODUÇÃO

Ao longo da história da humanidade, o cuidado em saúde era realizado por meio dos sacerdotes e curandeiros, responsáveis por retirar o “mal” do corpo do enfermo, este associado à doença do corpo e da alma através de rituais, identificando uma forte influência da espiritualidade sobre o enfrentamento de doenças (Silva *et al.*, 2019).

A espiritualidade surge com um conceito complexo, não tendo sido identificada uma definição consensual do conceito, mas em todos, a espiritualidade foi entendida como uma dimensão mais ampla do que as crenças ou filiação religiosa. A espiritualidade é apresentada como uma procura pessoal para entender questões relacionadas à vida, ao seu sentido, sobre as relações com o sagrado ou transcendente que podem ou não levar ao desenvolvimento de práticas religiosas ou constituição de comunidades religiosas (Santos *et al.*, 2019).

A teoria das necessidades humanas básicas de Wanda de Aguiar Horta se destaca devido a sua relevância, visto que se encontra voltada para a atenção integral ao paciente, valorizando o vínculo e incluindo a espiritualidade como uma necessidade a ser observada e cuidada pela enfermagem, pois entende-se que o indivíduo é permeado por individualidades, colaborando para melhora da saúde dessa pessoa (Horta, 2022).

A atenção às necessidades espirituais do paciente se desenvolveu a partir do ano de 1988, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) mostrou a importância da dimensão espiritual incluindo-a na definição de saúde, o que se tornou um indicador de saúde no cuidado holístico. Em virtude disso, a espiritualidade possui um valor social, ético e cognitivo, pois reorganiza as significações da vida (Oliveira; Junges, 2012).

Na Enfermagem, a espiritualidade é uma temática que surge desde a pioneira Florence Nightingale em seu voluntariado junto a outras enfermeiras em 1854 na Guerra da Criméia, na Turquia, para cuidar dos soldados feridos. Ela deixou o ilustre ensinamento de que a enfermagem é uma profissão que deve buscar olhar o ser humano de forma holística em seu estado de saúde mental, social e espiritual ao buscar compreendê-lo para além do aspecto físico que ele apresenta (Nightingale, 1989).

Devido à presença do profissional de enfermagem juntamente ao paciente em sua assistência integral, torna-se possível a identificação das necessidades que o indivíduo apresenta que culminam no prejuízo do bem-estar físico, emocional e espiritual, ou seja, da sua qualidade de vida. Assim, esse profissional planeja uma assistência capaz de oferecer prevenção de complicações, promoção,

reabilitação e recuperação da saúde do indivíduo que manifesta e apresenta suas necessidades de formas distintas (Menezes *et al.*, 2018).

A enfermagem consegue assegurar o equilíbrio dinâmico do paciente em seu cuidado, prevenir possíveis desequilíbrios e propiciar ao indivíduo o atendimento de suas necessidades básicas para que se tenha um completo bem-estar na saúde. Assim, profissional de enfermagem atua com autonomia na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do paciente (Silva *et al.*, 2019).

Na atualidade, com o desenvolvimento da tecnologia na área da saúde, houveram mudanças sobre a compreensão dos processos de saúde-doença a partir da visão dos profissionais e usuários. Progressivamente, a equipe necessita adquirir mais conhecimentos específicos e habilidades nos procedimentos e manejo dos equipamentos para que seja possível melhorar a forma de assistir ao paciente (Oliveira; Junges, 2012).

Com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento científico em saúde, a enfermagem desenvolveu a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com o intuito de reorganizar os processos de cuidados de forma individual (Morais *et al.*, 2019).

O processo de enfermagem permite que o profissional encontre os problemas de saúde com facilidade, para planejar, implementar e avaliar os resultados. A SAE para o cuidado de enfermagem se tornou de grande importância, tendo como criação da Resolução COFEN 358 de 15 de outubro de 2009, que dispõe a realização da SAE e a implementação do PE em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, pois pode possibilitar um cuidado coordenado e centralizado no indivíduo como um ser biológico, psíquico, social e espiritual (Brasil, 2009).

Outro ponto importante que é relacionado ao cuidado da enfermagem e que a cada ano, aumenta o número de pessoas, são os cuidados paliativos. Atualmente, cerca de 40 milhões de pessoas são indicadas para abordagem paliativa, mas apenas 14% os recebem. Ainda, 78% dos que necessitam receber os cuidados pelos profissionais paliativistas vivem em países de baixa e média renda (Brasil, 2018).

No Brasil, a estimativa da indicação paliativa para 765.855 pessoas no ano de 2020 e a compreensão de que todo e qualquer indivíduo merece ser amparado e tratado com qualidade em seu sofrimento, bem como dos seus familiares, levou à publicação da resolução nº41, pelo Ministério da Saúde, que normatiza a oferta de cuidados paliativos como parte dos cuidados continuados integrados ao Sistema Único de Saúde (Brasil, 2018).

Mediante a preocupação e interesse pela totalidade e qualidade de vida do paciente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou, em 1990, uma definição que caracteriza a

abordagem paliativa como cuidado ativo e total a pacientes oncológicos, não responsivos ao tratamento e com expectativa de vida limitada. Contudo, as insuficiências dessa definição guiaram a sua reformulação, em 2002 (Brasil, 2018).

A assistência de forma integral as pessoas com câncer são importantes para identificar e acompanhar os diferentes momentos durante o seu tratamento. O domínio sobre a espiritualidade em pacientes que possuem algum tipo de câncer se mostra em destaque, todos os pacientes se referem a uma divindade como apoio fundamental para superar as situações difíceis, colaborar com o bem-estar no dia a dia e na relação com os outros (Menezes *et al.*, 2018).

Portanto, diante do que foi explanado, esta pesquisa tem como objetivo identificar o papel do enfermeiro na espiritualidade em saúde.

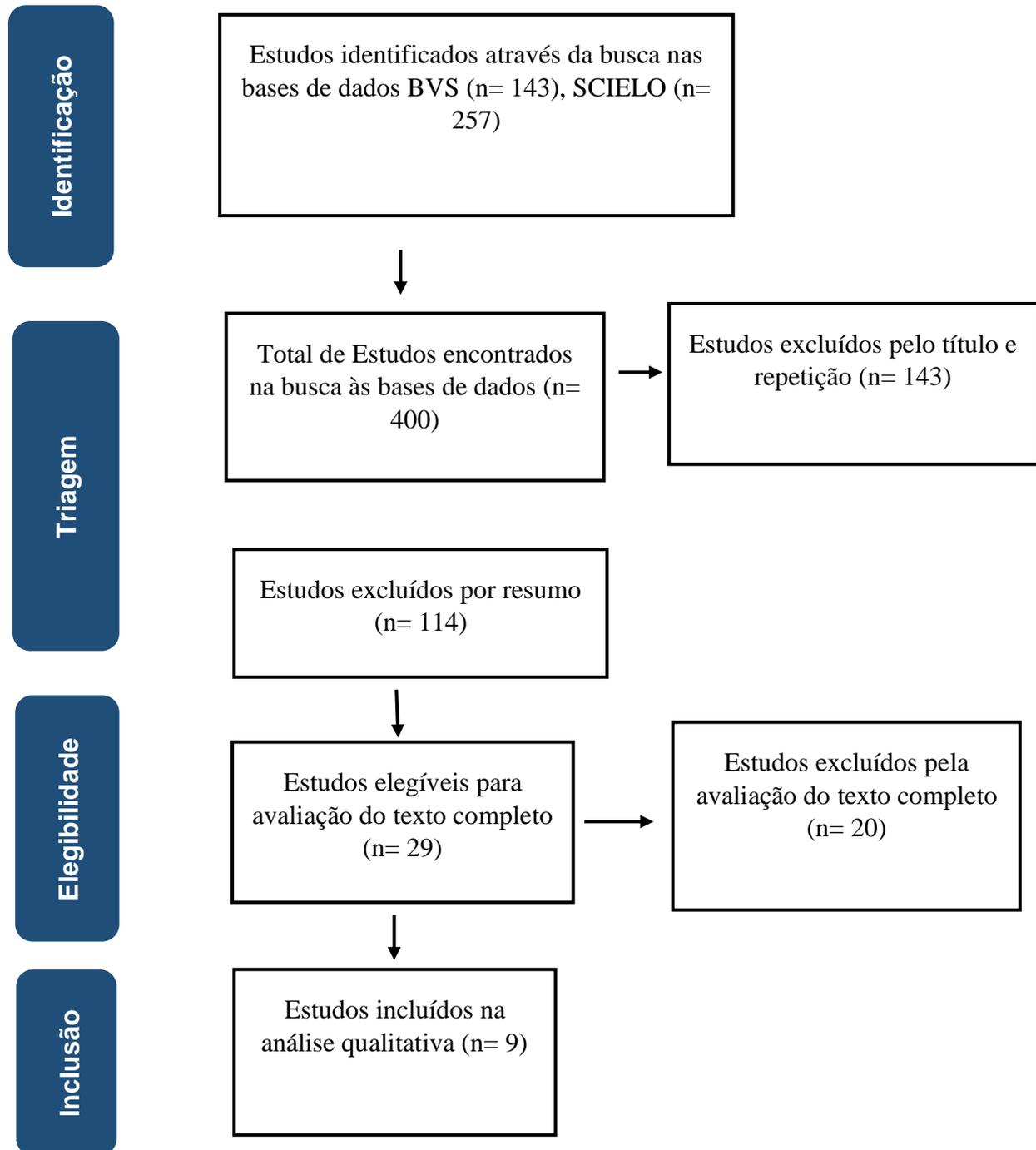
METODOLOGIA

Adotou-se como método o a revisão integrativa da literatura com o objetivo de agrupar e sintetizar os estudos sobre o tema a partir das pesquisas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para guiar a revisão integrativa formulou-se a seguinte pergunta norteadora: Quais a implicações da espiritualidade para o cuidado da enfermagem?

Foram utilizados artigos publicados na língua portuguesa, para isso, a pesquisa utilizou-se os seguintes descritores: Espiritualidade; Assistência de Enfermagem; Cuidado em Saúde; Bem-Estar Espiritual. Foram incluídos apenas artigos originais que abordassem sobre as implicações da espiritualidade para o cuidado em saúde publicados no período de 2019 a maio de 2024. Foram excluídos os artigos repetidos, os que não tinham resumo, nem texto completo disponível e também aqueles que não se adequavam ao tema.

A partir da construção de um fluxograma, foi possível visualizar o processo de seleção dos artigos a partir das estratégias de buscas usadas. Em um primeiro momento com a identificação dos artigos, seguido da triagem e elegibilidade, sendo finalizado com a inclusão daqueles escolhidos para análise qualitativa.

Figura 01 - Fluxograma da seleção dos artigos da revisão de literatura, a partir dos critérios de inclusão e exclusão



RESULTADOS

Após criteriosa análise dos artigos selecionados, a apuração das informações foi realizada de forma descritiva e predispôs a etapa de extração dos dados: autor, objetivo, método e resultado, como demonstrado a seguir.

Tabela 01 - Apresentação dos estudos incluídos na revisão de literatura, segundo o objetivo, método e resultado.

Autor	Objetivo	Método	Resultado
Minuto et al., 2021	Conhecer as práticas de cuidado realizadas por pessoas que convivem com o câncer.	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo.	Foi possível conhecer as práticas comuns e inovadoras de cuidados por pessoas que convivem com o câncer, utilizadas em regiões mais distantes dos centros urbanos. Sendo práticas comuns, aquelas como hábitos de vida saudáveis, não beber e não fumar, cuidados com a alimentação e com os extremos de temperatura. E práticas inovadoras, como, o uso de plantas medicinais, para aliviar sinais e sintomas; religiosidade e espiritualidade, fortalecendo o emocional e encorajando-os em busca da cura.
Brandes et al., 2023	Avaliar a associação do bem-estar espiritual com a percepção de dor em pacientes acometidas por neoplasia de mama metastática.	Trata-se de estudo transversal, observacional, analítico, com abordagem quantitativa, conduzido por	A busca de envolvimento com aspectos de religiosidade e espiritualidade é bastante presente em pacientes com câncer de mama metastático. Na amostra estudada, maior bem-estar espiritual não se relacionou com menor percepção

		<p>meio de questionários validados relacionados à espiritualidade e à dor, aplicados entre outubro de 2020 e março de 2021.</p>	<p>de dor, mas verificou-se que aspectos relacionados a R/E podem ter alguma influência sobre sintomas depressivos nessas pacientes. Tal associação precisa ser mais bem avaliada quanto a seu impacto na percepção da dor. Pacientes com escore de bem-estar espiritual acima da mediana apresentaram menor escore dos sintomas depressivos (3 vs. 6; $p=0,021$). Não houve diferença significativa em relação à mediana do escore total do bem-estar espiritual quando estratificado pela mediana da percepção de dor (31,5% vs. 28,5%; $p=0,405$). Maior manifestação de bem-estar espiritual pode estar relacionada a menores índices de depressão.</p>
<p>Cavalcante, et al. 2020</p>	<p>Avaliar o resultado de enfermagem Bem-estar Pessoal de idosos com hipertensão arterial e diabetes mellitus.</p>	<p>Estudo transversal conduzido em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) da cidade de Redenção, Ceará, Brasil</p>	<p>Os indicadores que apresentaram maiores índices de satisfação foram: vida espiritual (92,2%) e relações sociais (91,2%). Dessa forma, evidencia-se que tais fatores têm uma ampla importância para a satisfação dos idosos quanto ao seu Bem-estar Pessoal. Ressalta-se ainda a necessidade dos profissionais e rede de apoio familiar e social intervirem sobre os indicadores do</p>

			RE avaliados como insatisfatórios pelos participantes — Oportunidade para escolha de cuidado com a saúde (41,7%) e Habilidade para relaxar (44,7%).
Da Silva Tarouco et al., 2019	Identificar como os enfermeiros estão atuando frente a dimensão espiritual durante o período gestacional.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que permitiu reunir os conhecimentos sobre determinado assunto e a utilização dos resultados das pesquisas na assistência à saúde.	Obtiveram-se três temas: Cuidados de enfermagem espirituais como estratégias para o fortalecimento da espiritualidade/religiosidade durante a gestação, no parto, e em casos de dificuldades; Espiritualidade/religiosidade para o enfrentamento de sentimentos gerados na gravidez e no parto; E, garantir e incentivar o preparo adequado dos enfermeiros no manejo dos cuidados espirituais das gestantes e no fim da vida do neonato.
Farinha et al., 2023	Identificar o coping religioso/espiritual praticado por cuidadores informais de crianças com leucemia linfóide aguda.	Este é um estudo descritivo, transversal, de delineamento quantitativo, desenvolvido em hospital filantrópico de grande porte	Participaram 30 cuidadores informais, que apresentaram coping religioso/espiritual alto (média=3,90; Dp=0,34) na modalidade positiva (média=3,67; Dp=0,48). Por fim, identificou-se que as mães utilizam <i>coping</i> religioso/espiritual para lidar com a demanda de

		<p>localizado no interior do estado de São Paulo, no Brasil.</p>	<p>cuidados a elas imposta, vinculada à condição de saúde da criança.</p> <p>Com isso, reforça-se a possibilidade de utilizar a espiritualidade e/ou a religiosidade como indicadores de bem-estar físico e mental, visto que a qualidade dos cuidados prestados está intimamente relacionada à saúde de quem cuida.</p>
<p>Gomes, Bezerra, 2020</p>	<p>Avaliar a religiosidade e o bem-estar espiritual de pacientes internados no período pré-operatório de cirurgia cardíaca, na perspectiva do Cuidado Transpessoal de Jean Watson.</p>	<p>Estudo transversal realizado entre os meses de janeiro e junho de 2017, nas enfermarias cirúrgicas de hospital universitário cardiológico do Nordeste do Brasil.</p>	<p>Os resultados apontaram que os pacientes utilizavam a religiosidade de forma significativa para manterem o bem-estar espiritual no pré-operatório.</p>
<p>Evangelista et al., 2021</p>	<p>Analisar a atuação de enfermeiros na assistência a pacientes em cuidados paliativos, com destaque para a dimensão espiritual, à luz da Teoria do Cuidado Humano.</p>	<p>Estudo exploratório, qualitativo, realizado em um hospital localizado em João Pessoa, Paraíba, entre agosto e dezembro de 2019, com 10 enfermeiros.</p>	<p>A dimensão espiritual do cuidado é contemplada por diversas práticas religiosas e espirituais.</p> <p>Essas são respeitadas e incentivadas pelos enfermeiros, embora exista dificuldade para realizar o atendimento da dimensão espiritual. Os enfermeiros possuem atitudes congruentes com a Teoria de Jean Watson e aplicam os elementos do Processo Caritas durante a</p>

			assistência à dimensão espiritual do paciente em cuidados paliativos.
Nunes et al., 2020	Desvelar a espiritualidade no processo de cuidado dos profissionais de enfermagem no contexto hospitalar sob as lentes do Cuidado Transpessoal.	Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa.	A partir dos 16 participantes do estudo verificou-se que a equipe de enfermagem percebe no paciente e na sua família uma demanda de cuidado espiritual. Todavia, embora alguns destes profissionais desenvolvam experiências e sugestões neste contexto de cuidados, motivados, sobretudo, pelo cultivo pessoal da fé e espiritualidade, a maioria demonstra expressiva dificuldade, despreparo e temor em assumir tal assistência.
Palmeiras et al., 2023	Descrever e analisar a formação dos profissionais de enfermagem para a atenção à dimensão espiritual do paciente crítico.	Pesquisa descritivo exploratória, de natureza qualitativa, utilizando a História Oral Temática como referencial.	Participaram do estudo 10 profissionais do sexo feminino e quatro do sexo masculino (n=14), com idade entre 28 e 57 anos, sendo oito enfermeiros e seis técnicos de enfermagem. Três categorias emergiram das análises das narrativas: Conceito de espiritualidade; Espiritualidade na formação de Enfermagem e Espiritualidade na Unidade de Terapia Intensiva. A assistência de enfermagem à dimensão espiritual do paciente crítico é baseada em suas práticas religiosas e vivências

			profissionais, pois a temática não faz parte do currículo básico de conhecimentos na formação, tanto no nível técnico quanto no superior.
--	--	--	---

Autoras, 2024

DISCUSSÃO

As pessoas buscam por diversas práticas de cuidado à saúde, muitas vezes para encontrar respostas para sua condição, ou pelo fato de os serviços de saúde focarem no tecnicismo. Nesse sentido, práticas não convencionais e o fortalecimento da religiosidade ou a espiritualidade podem ofertar o que o paciente almeja e precisa no que tange a preservação da sua esperança, o fortalecimento emocional e o alívio de sinais e sintomas. Para isso a enfermagem precisa adotar estratégias de identificação das necessidades do paciente (Minuto et al., 2021).

Pode-se destacar que pacientes oncológicos podem enfrentar diversas dificuldades no que tange as questões emocionais e/ou espirituais. Alguns sinalizam como preocupação o medo de morrer, gerando um quadro de angústia e ansiedade. Elisabeth Kübler-Ross afirma que o adoecimento pode provocar diversas formas de lidar com a situação, sendo cinco estágios mais presentes. Esses estágios foram descritos como: negação do diagnóstico, seja ela parcial ou total; raiva/revolta; barganha, depressão e aceitação. Cada paciente viverá esse processo de forma subjetiva, contudo, quando consideradas as nuances existenciais e espirituais apresentados pelo paciente, o cuidado utilizará de ferramentas que contemplam sua forma de perceber o mundo e sua própria vida, encontrando portanto estratégias de enfrentamento (Brandes et al., 2023).

Por isso, é necessário que seja feita uma análise ampla do contexto socioeconômico do paciente, pois provavelmente o sujeito pode precisar de suporte familiar para manter os cuidados clínicos decorrentes do acometimento de doenças crônicas e assim melhorar o bem-estar pessoal (Cavalcante et al., 2020).

A maioria dos artigos pesquisados, apresentaram resultados benéficos em relação ao uso da espiritualidade com as gestantes, tanto no momento do parto onde se inicia um novo ciclo de vida, quanto em situações onde existiam complicações e o cuidado espiritual era percebido no final da vida (Da Silva Tarouco, 2019).

A prática de coping religioso/espiritual foi alta entre cuidadores informais de crianças com Leucemia Linfóide Aguda, com predomínio do positivo. De fato, o diagnóstico do câncer em crianças repercute a curto e longo prazo na vida das famílias, que buscam estratégias para auxiliar no enfrentamento da situação, com destaque à prática de religiosidade/espiritualidade (Farinha et al., 2023).

A manutenção do bem-estar espiritual apresentou particularidades que podem ser entendidas à luz dos princípios da teoria de Watson, onde o comportamento é observável e pode ser moldado e ajustado. De início, refletindo-se sobre a constatação estatística de que o bem-estar existencial teve valor médio inferior ao observado para o religioso, pode-se dizer que, para os pacientes, as necessidades de ordem superior interpessoais e psicossociais, relacionadas mais aos conflitos existências, tiveram peso maior que as dúvidas e questionamentos que se poderia fazer em relação a Deus, ao destino, numa perspectiva religiosa (Gomes et al., 2020).

As práticas de escuta e conversa com o paciente, realizadas pelos enfermeiros, devem ser autênticas e permitir a expressão de sentimentos, sejam eles positivos ou negativos. Porém, muitos problemas podem surgir na enfermagem, dentre eles está o insucesso na construção de uma relação empática com o outro (Evangelista et al., 2021).

Entretanto, é preciso entender que o enfermeiro, ao se envolver com o paciente no momento do cuidado, e realmente escutando a história, pode estar oferecendo o maior presente de cura e pode permitir que o paciente se sinta mais à vontade para falar de assuntos delicados que realmente o estão afetando. Dentre as práticas da enfermagem relacionadas a dimensão espiritual estão a oração, a reza, conversação e escuta ativa, palavras de conforto e a providência de um líder espiritual a escolha do paciente. (Evangelista et al., 2021).

Ficou evidente que a espiritualidade, aflora no encontro intersubjetivo entre cuidador-enfermeiro e ser-paciente como lugar de mobilização e força interior capaz de eclodir resiliência por meio da fé em momentos de doença. O cuidado espiritual é reconhecido pela equipe de enfermagem como oportuno, sobretudo no contexto da hospitalização, onde a vulnerabilidade humana aproxima as pessoas de forma marcante, favorecendo o vínculo e a troca de experiências positivas no processo de cuidado em saúde (Nunes et al., 2020).

Esse cuidado tem sido amplamente debatido nas últimas duas décadas e, apesar do esforço de pesquisadores e associações de classe, é uma prática ainda pouco tangível. Muitos profissionais deixam de prestar esse cuidado, pois correlacionam o tema à religião e, por isso, temem impor suas crenças aos pacientes ou receiam defrontar-se com sua própria vulnerabilidade espiritual. Além disso,

a ausência da discussão do tema durante a formação profissional pode provocar uma prática sem base em evidências científicas permitindo a reprodução do cuidado espiritual a partir da inclinação religiosa de quem cuida. Nesse sentido, a formação ética dos profissionais de enfermagem deve se respaldar sob o respeito à singularidade e autonomia dos pacientes para assim oferecer um serviço assertivo que garanta a dignidade humana (Palmeiras et. al, 2023).

CONCLUSÃO

A espiritualidade na vida do indivíduo se mostra fundamental para a sua compreensão de mundo e de si. Foi possível identificar através dessa pesquisa que a dimensão espiritual está vinculada ao processo subjetivo de cada um, podendo estar ou não associada à religiosidade.

A assistência da equipe de enfermagem se mostra voltada para a promoção, a prevenção e a recuperação do paciente, alcançando esses objetivos através do cuidado holístico, analisando as particularidades de cada paciente, auxiliando-o durante todo o tratamento na manutenção do seu bem-estar físico e espiritual.

Com esse estudo, foi possível compreender o significado da espiritualidade e seus impactos na saúde conectada às condições humanas. A espiritualidade pode ser vista como um ponto de apoio para momentos difíceis, assim como um instrumento de recuperação da motivação e restauração do equilíbrio psíquico, emocional, físico e espiritual do indivíduo. Desse modo, é relevante estudar essa dimensão quando fala-se de cuidado em saúde.

Por fim, nota-se que os estudos sobre a espiritualidade e as condições de saúde tem crescido, mas ainda existe a necessidades de mais pesquisas que envolvam os impactos da espiritualidade na saúde e o papel da enfermagem nesse processo. Sugere-se que novos estudos sejam realizados com intuito de privilegiar a dimensão espiritual nos cuidados da enfermagem para que assim, o conhecimento seja aperfeiçoado e expandido para aqueles que ainda não contemplam esse saber.

REFERÊNCIAS

BRANDES, Samantha et al. Espiritualidade e dor em pacientes com câncer de mama metastático. **Revista Bioética**, v. 31, p. e3262PT, 2023.

BRASIL. Diário Oficial da União. Resolução nº41, de 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília (DF): **Diário Oficial da União**; 2018.

CAVALCANTE, Tahissa Frota et al. Avaliação da satisfação do resultado de enfermagem Bem-estar Pessoal em idosos com doenças crônicas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 22, p. 58690-58690, 2020.

DA SILVA TAROUCO, Vanessa et al. Cuidados de Enfermagem frente a dimensão espiritual no período gestacional: uma revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 5, 2019.

EVANGELISTA, Carla Braz et al. Atuação de enfermeiros em cuidados paliativos: cuidado espiritual à luz da Teoria do Cuidado Humano. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. e20210029, 2021.

FARINHA, Francely Tineli et al. Influência da religiosidade/espiritualidade em cuidadores informais de crianças com leucemia. **Revista Bioética**, v. 30, p. 892-899, 2023.

GOMES, Eduardo Tavares; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva. Religiosidade, bem-estar espiritual e cuidado transpessoal no pré-operatório de cirurgia cardíaca. **Revista Cuidarte**, v. 11, n. 2, 2020.

SILVA, SMG, Higa EFR, Otani MAP, Rodrigues MR, Lemes MA. **A influência da espiritualidade no cuidado oncológico**. CIAIQ 2019. 2019; 2: 490-498.

HORTA, WA. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. **Rev. Esc. Enf. USP**. 1974; 5(1): 7-15 [citado 29 dez 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/z3PMpv3bMNst7jCJH77WKLb/?lang=pt&format=pdf>

NIGHTINGALE, F. **Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é**. São Paulo: Cortez; 1989.

MENEZES RR, et al. Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e Espiritualidade em Pessoas com Câncer, **Revista Brasileira de Cancerologia**, 2018; 64(1): 9-17.

MINUTO, Janaína do Couto et al. Práticas de cuidado realizadas por pessoas que convivem com o câncer. **J. Health NPEPS**, 2021.

NUNES, Emanuelle Caires Dias Araújo et al. O cuidado da alma no contexto hospitalar de enfermagem: uma análise fundamentada no cuidado transpessoal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. e03592, 2020.

OLIVEIRA MR, JUNGES JR. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. *Estudos de Psicologia (Natal)*. 2012 dez.;17(3):469- 476. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-294x2012000300016>

PALMEIRA, Aline Fernanda Araujo; LOPES, Camila Takáo; NEVES, Vanessa Ribeiro. A formação de profissionais de enfermagem frente à dimensão espiritual do paciente crítico. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220069, 2023.

SANTOS, CE, CAMPOS LS, BARROS, N, SERAFIM JA, Cruz RP. Palliativecare in Brazil: presentand future. *Rev Assoc Med Bras*. 2019; 65(6): 796-800.